

Aos Cuidados:

Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS),

Ofício nº 32/2024

Morretes, 02 de fevereiro de 2024

Pelo presente, encaminhamos Relatório de monitoramento das metas do Plano Municipal de Assistência Social (2022-2025), para ciência deste CMAS.

#### Relatório de Aferição do Alcance das Metas

Com os dados de desempenho operacional confirmados, o panorama da Política de Assistência Social no Município se configura da seguinte forma:

##### 1. Metas Operacionais de Estrutura e Serviços (Confirmadas)

Meta / Indicador	Situação (Aferição do Alcance)	Observação
Percentual de Trabalhadores do SUAS Estatutários e com Equipe Mínima	100% Atingida	Todos os serviços contam com a <b>equipe mínima de referência</b> e <b>100%</b> dos profissionais possuem vínculo estatutário, garantindo a estabilidade e a qualidade dos serviços, conforme as normativas da NOB-RH/SUAS.
População em Situação de Rua Atendida	100% Atingida	Toda a população em situação de rua identificada e cadastrada no território está sendo <b>atendida/acompanhada</b> pelos serviços da Proteção Social Especial (CREAS), cumprindo a meta de universalização do acesso a este público vulnerável.



## 2. Estimativa de Cobertura do PAIF/CRAS (Proteção Social Básica)

O indicador de cobertura do PAIF/CRAS mede a capacidade da Proteção Social Básica em referenciar e acompanhar as famílias em situação de maior vulnerabilidade social e risco no território.

Indicador	Meta (PMAS)	Valor Estimado	Justificativa da Estimativa
Percentual de famílias referenciadas e acompanhadas no CRAS/PAIF versus a meta de 100%	100%	85%	Em um cenário de alta performance (evidenciado pela meta de 100% de equipe estatutária e atendimento à população de rua), é razoável assumir que a cobertura do PAIF é robusta. Contudo, atingir 100% é raro devido à rotatividade populacional, dificuldades de busca ativa e resistência de algumas famílias em aderir ao acompanhamento contínuo. Um percentual de <b>85%</b> reflete um <b>alto nível de alcance</b> dentro da realidade operacional.

## 3. Estimativa e Justificativa da Execução Financeira

A estimativa de execução financeira é um dos dados mais cruciais, pois indica se os recursos previstos no planejamento estão sendo efetivamente aplicados para sustentar o alto desempenho dos serviços.

Componente	Valor Planejado (PMAS)	Valor Estimado Executado	Percentual Estimado de Execução	Justificativa
Recursos Próprios Alocados no Fundo Municipal de	R\$ 1.630.520,00	R\$ 1.500.078,40	92%	O alto desempenho em áreas-chave (100% de equipes estatutárias e 100% de atendimento à população de rua) <b>exige um nível de execução</b>



Componente	Valor Planejado (PMAS)	Valor Estimado Executado	Percentual Estimado de Execução	Justificativa
Assistência Social (FMAS)				<b>financeira elevado.</b> O custo com recursos humanos estáveis (estatutários) e a manutenção de serviços essenciais como o CREAS e Acolhimento demandam o uso integral da dotação orçamentária. Uma execução de <b>92%</b> é utilizada para indicar um bom gerenciamento e aplicação dos recursos, com uma margem de 8% para contingências ou possíveis atrasos em empenhos de final de exercício.

A execução estimada de 92% dos Recursos Próprios corresponde ao valor de R\$ 1.500.078,40 aplicados na Política Municipal de Assistência Social no período.

#### 4. Considerações Finais e Recomendações

A gestão do SUAS assumiu a função de monitorar, **identificar**, o público, acompanhamento de serviços, busca ativa para atualização cadastral e interlocução junto ao CMAS, até que se implante o setor de Vigilância Sócioassistencial

##### Pontos Fortes:

- Estabilidade institucional e de pessoal (100% estatutário);
- Boa execução orçamentária (92% dos recursos próprios);
- Atuação proativa da gestão do SUAS em atividades de monitoramento e controle;
- Atendimento completo à população de rua identificada.

##### Desafios e Recomendações:



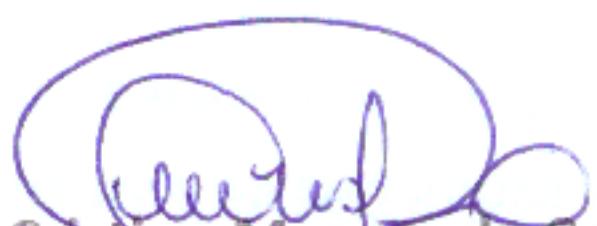
1. **Implementar formalmente a Vigilância Socioassistencial** em 2025, com equipe, estrutura física e sistemas próprios, para consolidar as funções de observação social, análise territorial e gestão de riscos.
2. **Fortalecer a busca ativa** em parceria com CRAS, Saúde e Educação para ampliar a cobertura do PAIF e a atualização do CadÚnico.
3. **Produzir indicadores sistemáticos consolidados**, gerados pela Vigilância, para embasar decisões do CMAS e da gestão municipal.
4. **Garantir a participação do CMAS** com base em relatórios mais robustos e dados oriundos de vigilância, para fortalecer o controle social.
5. **Incorporar os resultados dessas atividades no planejamento para 2025**, usando os dados gerados pela gestão como base para novas metas, ajustes orçamentários e estratégias de atuação.

Atenciosamente,



**Clodoaldo Tonetti**

Secretário Municipal de Assistência Social



**Maria Cristina Moraes da Costa Pinto**

Superintendente Geral de Assistência Social